

RESUMO - 03: FÍGADO

O IMPACTO DO COVID-19 NA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2015 A 2024

Gardênia Antunes Melo Rocha Pedrosa (gardenia_rochha@hotmail.com)

Naíra Da Silveira Lopes (lopesnaira@gmail.com)

Daionny Diniz De França Vasconcelos (daionnydiniz@hotmail.com)

Mariana De Fátima Lopes De Carvalho (marianalopescc@outlook.com)

Simone Pereira (monysouzapereira21@gmail.com)

Gregório Fernandes Gonçalves (gfgoncalves@unipe.edu.br)

INTRODUÇÃO: Declarada em 2020 pela Organização Mundial da Saúde, a pandemia da COVID-19 provocou impactos significativos nos sistemas de saúde, afetando a organização de serviços hospitalares e diminuindo a realização de procedimentos de complexidade considerável, como os transplantes de órgãos. Nessa óptica, o transplante hepático foi afetado significativamente. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia do COVID-19 na realização de transplantes de fígado no Brasil, entre 2015 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, baseado em dados secundários provenientes do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), publicados pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO). Foram analisados números absolutos anuais de transplantes de fígado no Brasil no período de 2015 a 2024, considerando como pré-pandemia os anos de 2015 a 2019, pandêmico os anos de 2020 e 2021, pós-pandemia os

anos de 2022 a 2024. RESULTADOS: Foi observado que no período pré-pandemia, houve tendência de crescimento no número de transplantes de fígado no Brasil, passando de 1813 em 2015 para 2264 em 2019, mostrando um aumento de 451 casos nesse período, um aumento de 24,9%. Com o início da pandemia da COVID-19, ocorreu uma redução nesses procedimentos, 2075 em 2020 e 2058 em 2021, resultando em uma diminuição aproximada de 9% em relação ao pico pré-pandêmico. Analisando o período pós-pandêmico nota-se um aumento dos transplantes de fígado, com 2162 em 2022, 2416 em 2023 e 2449 em 2024. CONCLUSÃO: Dessa forma, a pandemia da COVID-19 impactou negativamente a realização de transplantes hepáticos no Brasil. Esses dados epidemiológicos evidenciam tanto o impacto da crise sanitária quanto a capacidade de reorganização e recuperação do sistema brasileiro de transplantes.

Palavras-chave: transplante de fígado covid-19 epidemiologia sistema de saúde.